



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro De Operações De Emergências - Coe**

ENCAMINHAMENTOS DA REUNIÃO – COE – 17/06/2020

Reunião realizada no dia 17/06/2020, às 14h30min, por web conferência.

- 1) Situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás - Magna Maria de Carvalho – Atualização dos dados da Covid-19 no Estado de Goiás, com destaque para a posição do estado em relação ao Brasil (era 22º agora é o 20º) em número de casos e distribuição dos casos por macrorregião.

- 2) Excepcionalmente houve a Apresentação do estudo de Projeção de Casos da UFG-Go - Professor José Alexandre/UFG dos efeitos da flexibilização e retomada do turismo em Caldas Novas e Pirenópolis. Para o município de Caldas Novas, ocorrendo a flexibilização em agosto, haverá a contaminação dos turistas, na ordem de 3%. Para Pirenópolis, em setembro, haverá a contaminação dos turistas em 2%. Após Apresentação da Projeção de Casos para Caldas Novas e Pirenópolis com a abertura para turistas ficou entendido que: 1. O que mais impacta na ocorrência de casos nos municípios e a flexibilização das atividades econômicas e não a entrada de turistas. 2. Que segundo projeções, no mês de julho ocorrerá o pico de casos e meados de agosto com pico de óbitos. Portanto o COE delibera: 1. Que não haja neste momento ações que aumentem a mobilidade de pessoas nas cidades de nosso estado. 2. Que o mês de julho seja o momento de planejamento de retomada de atividades turísticas de forma gradual e planejada seguindo os protocolos. 3. Que esta proposta preliminar de retorno das atividades turísticas seja em agosto. 4. Estas deliberações podem sofrer alterações de acordo com a situação epidemiológica a ser avaliada na 2ª quinzena de julho. Com isso, defendem que se mantenham as medidas de distanciamento e de controle, e que no mês de julho essas cidades façam um planejamento para retomada responsável dos locais turísticos.



Secretaria
de Estado
da Saúde



- 3) Situação dos Leitos Hospitalares e Informes da Assistência – Sandro (SAIS) – Após discorrer sobre a taxa de ocupação leitos da SES, dos municípios de Goiânia e Aparecida de Goiânia, informa que os leitos de UTI do HCAMP estão na sua capacidade máxima, e que os leitos possuem capacidade finita de expansão. O município de Goiânia contratou mais 20 leitos de UTI e 20 leitos de enfermaria. Houve discussão sobre a abertura de novos leitos em hospitais que não sejam para COVID, o que foi proposto montar um grupo menor para essa discussão, bem como dialogar com o judiciário sobre o encaminhamento adequado para ocupação de leitos. Jaqueline do COSEMS questionou sobre a disponibilidade da taxa de ocupação de leitos na rede privada, e utilização de Centro de Referências para casos leves e moderados, o que a SMS de Goiânia completou dizendo que os planos de saúde já têm seu compromisso com a oferta nos hospitais privados. Sandro Superintendente da SAIS informa também sobre leitos nos HCAMPs de Catalão e Porangatu, já pactuado na CIB, com isso houve fortalecimento na oferta de leitos dos HCAMPs regionalizadas (Luziânia, Águas Lindas e Jataí), já em funcionamento. Questionados da revisão do decreto governamental sobre o isolamento social (atualmente em torno de 34%), o que poderia aumentar a taxa de mobilidade em Goiânia; em resposta a Superintendente de Vigilância em Saúde, disse que no momento o que está valendo é o Decreto editado em março/2020.
- 4) Projeto Todos pela Saúde nas ILPIs/COVID-19 apresentado por Sandro/SAIS: Projeto nacional, em que o estado para participar tem que fazer a adesão. Serão testados por PCR 100% dos trabalhadores e moradores dessas instituições, considerando a alta letalidade que acomete este público, início previsto para 22/06/2020. Foram contemplados para participação no referido projeto os seguintes municípios: Goiânia, Anápolis, Luziânia, Aparecida de Goiânia e Rio Verde. Será feita pela equipe de atenção primária (Linha de Base/Retrato/Monitoramento e Ações de Saúde). Professor João Bosco/UFG, questiona se a testagem dos trabalhadores (PCR ou TR antígeno) não poderia ser feita semanalmente, como proposta do Estado, pois a intervenção seria pontual, o que foi respondido que esse projeto é nacional não sabendo se poderia haver alterações. Flúvia, Superintendente de Vigilância em Saúde, apresentou proposta



Secretaria
de Estado
da Saúde



levada a OVG, para avaliar a possibilidade de locação de hotéis que estão fechados para abrigar os idosos assintomáticos, visando separar os usuários com exames positivos. Discorre ainda da capacidade instalada do LACEN para atendimento de aumento da demanda, sendo necessário aquisição de novos equipamentos, além dos insumos que estão em falta no mercado.

- 5) Implicações dos estágios em laboratórios – Grécia Pessoni/SMS/Goiânia – Traz para discussão, reclamações de professores e alunos de estágios dos 1º e 2º períodos nos laboratórios, por não terem conhecimento, capacitação de paramentação /desparamentação e de biossegurança, estão expostos a risco maior de contaminação por SARS COV2. Como proposta ficou de levar esse questionamento junto a Escola de Saúde de Goiás para resposta.
- 6) Testagem dos Trabalhadores da Saúde – Grécia Pessoni/SMS/Gyn – Inquéritos Epidemiológicos e possibilidade de ampliação para outros municípios - Flúvia Que recebeu reclamações dos trabalhadores do município de Goiânia que não estão sendo testados. Que em outros órgãos estaduais, isto está acontecendo de 15/15 dias, e que se fosse realizar para Goiânia, seria necessário em torno de 11.000 testes para a primeira etapa. A Flúvia/SUVISA e Luciana/Subsecretária esclarecem que os TR são para 100% dos trabalhadores da saúde pública (inquérito), de acordo com o que foi pactuado em CIB. A distribuição para municípios ocorrerá de forma regionalizada, conforme o censo respondido pelos mesmos, sendo que 32 municípios deixaram de responder, portanto não receberão os TR nessa primeira etapa. Para os trabalhadores de hospitais geridos por OS, a responsabilidade pela testagem é da própria OS. Se fizer testagem por PCRs em trabalhadores assintomáticos geraria um problema de isolamento, além do afastamento acima da capacidade de substituição dos mesmos nas unidades.
- 7) Apresentação dos dados de casos suspeitos e confirmados de profissionais de enfermagem com Covid-19 e as ações de fiscalização – Luciana/COREN – Além da fiscalização da falta de EPI's e disponibilidade de testes para os profissionais, o COREN registrou no Observatório da Enfermagem, o aumento de denúncias de



Secretaria
de Estado
da Saúde



profissionais afastados, sem a devida reposição dos mesmos gerando sobrecarga de trabalho.

- 8) Assistência à saúde no sistema prisional de Aparecida de Goiânia – Daniel/SAIS, relata do trabalho a ser feito no Sistema Prisional de Aparecida de Goiânia, conforme solicitado na reunião anterior, das reuniões com o grupo técnico com necessidade de organização das ações e definição de local para atendimento adequado e seguro. Preocupação com os profissionais que trabalham com os menores infratores, para a realização dos Testes Rápidos pois os mesmos estão vinculados a Superintendência do Serviço Social e não na Superintendência de Segurança. Para efetivar o trabalho de triagem o município de Aparecida de Goiânia, cedeu inicialmente 100 TR. Dr^a Karina/MP, reafirma a parceria que o MP tem para contribuir com este trabalho. Jaqueline/COSEMS solicitou para incluir o nome de representante do COSEMS no grupo de trabalho da segurança.

Reunião encerrada às 17h40min.

CIEVS/Gerência de Vigilância Epidemiológica/SUVISA